

DÍVIDA PASSIVA:

Representa os valores que o Estado deve a terceiros. Divide-se em dois grupos: **Dívida Flutuante** e **Dívida Consolidada**.

Dívida FLUTUANTE:

É uma dívida de curto prazo, para ser paga em menos de um ano. É formada geralmente pelo que se chama de Restos a Pagar (despesas assumidas que não puderam ser pagas no ano anterior), pelas consignações (descontos na folha de pagamento que não foram entregues a quem de direito) e pelos depósitos de diversas origens ocorridos na conta bancária do Estado, que não lhe pertencem.

DÍVIDA FLUTUANTE EM 2004

Ao final de 2004, o saldo da dívida flutuante era de R\$ 806 milhões, sendo R\$ 210 milhões relativos a Pessoal, R\$ 309 milhões de Restos a Pagar, R\$ 228 de depósitos de origens diversas e R\$ 58 milhões relativos a consignações.

Dívida CONSOLIDADA:

É aquela em que o Estado tem mais de um ano para pagar. Em 2004, a dívida consolidada do Estado era composta da **dívida contratual** (99% do total da dívida), e de parcelamentos com a União efetuados por alguns órgãos da administração indireta, decorrentes de contribuições sociais e FGTS.

DÍVIDA CONTRATUAL

Representada pelos empréstimos tomados pelo Estado, por meio de contratos de financiamentos, junto a bancos nacionais ou estrangeiros, que tem o seu saldo atualizado monetariamente e implicam o pagamento de juros e encargos.

DÍVIDA CONTRATUAL EM 2004

O total da dívida contratual do Estado ao final de 2004 foi de R\$ 5,4 bilhões, sendo, desse valor, 94% devido ao Governo Federal (dívida interna) e o restante composto de valores devidos a bancos estrangeiros: BIRD, BID e KFW (dívida externa). A evolução da dívida contratual em 2004 foi a seguinte:

Dívida Contratual	Saldo em 31/12/2003 (em Real)	Captações em 2004 (em Real)	Atualizações monetárias (em Real)	Varição Cambial (em Real)	Amortizações (em Real)	Saldo em 31/12/2004 (em Real)
Interna	5.051.316.943,31	13.430.741,18	378.603.867,11	-	(313.719.510,02)	5.129.632.041,58
Externa	325.173.193,00	57.106.606,69	-	(30.703.399,84)	(32.555.290,45)	319.021.109,40
Total	5.376.490.136,31	70.537.347,87	378.603.867,11	(30.703.399,84)	(346.274.800,47)	5.448.653.150,98

Observa-se que o estoque da dívida apresentou um aumento de 2003 para 2004. Esse fato deveu-se, em grande parte, às atualizações monetárias baseadas, principalmente, no IGP-DI, que foram superiores às amortizações.

Do total da dívida contratual **interna** 86% é de responsabilidade da Administração Direta, sendo o restante de responsabilidade da PERPART, 12,1%, e do IRH, 1,9%, que assumiram as

Captações em 2004 (empréstimos realizados):

a) **Dívida Interna:** R\$ 527,7 mil correspondentes à liberação de recursos do Programa de Apoio à Administração Fiscal – PNAFE; e R\$ 12,9 milhões correspondentes a recursos do Programa de Desenvolvimento do Turismo do Nordeste – PRODETUR.

b) **Dívida Externa:** R\$ 26,2 milhões liberados pelo BIRD, relativos ao Programa de Combate à pobreza Rural; R\$ 23,8 milhões liberados pelo BID para o PROMATA; R\$ 4,7 milhões liberados pelo KFW para ações de saneamento básico realizadas pela COMPESA; e R\$ 2,4 milhões liberados pelo BIRD destinados ao projeto PROMETRÓPOLE que visa melhorar a qualidade de vida dos moradores de favelas e áreas irregulares da Região Metropolitana do Recife.

Atualizações monetária e cambiais em 2004: O impacto da atualização monetária no estoque da dívida continua muito relevante. No entanto, na direção oposta, a parte da dívida corrigida pelo Dólar teve redução, em face da valorização do Real frente à moeda americana.

Amortizações em 2004: Dentre os valores abatidos da dívida (amortizados) destacam-se R\$ 150,5 milhões referentes ao Programa de Ajuste Fiscal dos Estados (Lei Federal 9.496/97); R\$ 57,7 milhões originados da operação de rolagem da dívida interna autorizada pelo Governo Federal (Lei Federal 8.727/93) e R\$ 37,2 milhões referentes à amortização de empréstimos com a União, oriundos de autorização dada pela Lei Federal 7.976/89.

Como se disse, sobre a DÍVIDA ainda incidem os **JUROS** e encargos, que devem ser pagos todos os anos. Os JUROS são uma espécie de aluguel cobrado pelo uso do dinheiro.

Em 2004 o Estado pagou **juros** no valor de **R\$ 252,4 milhões**. Ainda incidiram sobre a dívida encargos no valor de R\$ 10,9 milhões. Somando-se: amortizações + juros + encargos, **o Estado gastou R\$ 609,6 milhões com o pagamento de sua dívida.**